



## Diferença entre o construtor padrão e construtores definidos pelo usuário

Quando não escrevemos um construtor na nossa classe, o compilador nos dá um construtor padrão. Esse construtor, chamado de *default* não recebe argumentos, tem a mesma visibilidade da classe e tem a chamada a `super()`.

A classe a seguir:

```
class A {  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

... na verdade, acaba sendo:

```
class A {  
    A() {  
        super();  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Caso você adicione um construtor qualquer, o construtor `default` deixa de existir:

```
class A {}  
class B {  
    B(String s) {}  
}  
class Teste {  
    public static void main(String[] args) {  
        new A(); // construtor padrão, compila  
        new B(); // não existe mais construtor padrão  
        new B("CDC"); // construtor existente  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Dentro de um construtor você pode acessar e atribuir valores aos atributos, suas variáveis membro:

```
class Teste {  
    int i;  
    Teste() {  
        i = 15; // agora i vale 15  
        System.out.println(i); // 15  
    }  
  
    public static void main(String[] args) {  
        new Teste();  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Os valores inicializados com a declaração das variáveis são inicializados **antes** do construtor, justamente por isso o valor inicial de `i` é 0, o valor padrão de uma

variável `int` membro:

```
class Teste {  
    int i;  
    Teste() {  
        System.out.println(i); // vale 0 por padrão  
        i = 15; // agora i vale 15  
        System.out.println(i); // 15  
    }  
  
    public static void main(String[] args) {  
        new Teste();  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Vale lembrar que variáveis membro são inicializadas automaticamente para: numéricas `0`, boolean `false`, referências `null`.

Cuidado ao acessar métodos cujas variáveis ainda não foram inicializadas no construtor. O exemplo a seguir mostra um caso em que o método de inicialização é invocado antes de setar o valor da variável no construtor, o que causa um `NullPointerException`.

```
class A {  
  
    int i = 15;  
    String nome;  
    int tamanho = tamanhoDoNome();  
  
    A(String nome) {
```

```
        this.nome = nome;
    }

    int tamanhoDoNome() {
        return nome.length();
    }

    A() {
    }

}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Mesmo que inicializemos a variável fora do construtor, após a chamada do método pode ocorrer um erro, como no caso a seguir, de um outro

`NullPointerException` :

```
class A {

    int i = 15;
    String nome;
    int tamanho = tamanhoDoSobrenome();
    String sobrenome = "Silveira";

    A(String nome) {
        this.nome = nome;
    }

    int tamanhoDoSobrenome() {
        return sobrenome.length();
    }

    A() {
```

```
}  
  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Mudar a ordem da declaração das variáveis resolve o problema, uma vez que o método é agora invocado após a inicialização da variável `sobrenome` :

```
class A {  
  
    int i = 15;  
    String nome;  
    String sobrenome = "Silveira";  
    int tamanho = tamanhoDoSobrenome();  
  
    A(String nome) {  
        this.nome = nome;  
    }  
  
    int tamanhoDoSobrenome() {  
        return sobrenome.length();  
    }  
  
    A() {  
    }  
  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Cuidado ao invocar métodos no construtor e variáveis estarem nulas:

```
class Teste {  
    String nome;  
    Teste() {  
        testaTamanho(); // NullPointerException  
        nome = "aprendendo";  
    }  
  
    private void testaTamanho() {  
        System.out.println(nome.length());  
    }  
  
    public static void main(String[] args) {  
        new Teste();  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

E mais cuidado ainda caso isso ocorra por causa de sobrescrita de método, em que também poderemos ter essa `Exception` :

```
class Base {  
    String nome;  
    Base() {  
        testa();  
        nome = "aprendendo";  
    }  
  
    void testa() {  
        System.out.println("testa");  
    }  
}
```

```
class Teste extends Base {  
    void testa() {  
        System.out.println(nome.length());  
    }  
    public static void main(String[] args) {  
        new Teste();  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Já se o método `testa` for privado, como o *binding* da chamada ao método é feito em compilação, o método invocado pelo construtor é o da classe mãe, sem dar a `Exception` :

```
class Base {  
    String nome;  
    Base() {  
        testa();  
        nome = "aprendendo";  
    }  
  
    private void testa() {  
        System.out.println("testa");  
    }  
}  
  
class Teste extends Base {  
    void testa() {  
        System.out.println(nome.length());  
    }  
    public static void main(String[] args) {  
        new Teste();  
    }  
}
```

```
}  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Você pode entrar em loop infinito, cuidado, [StackOverflow](#) :

```
class Teste {  
    Teste() {  
        new Teste();  
    }  
    public static void main(String[] args) {  
        new Teste();  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Construtores podem ser de todos os tipos de modificadores de acesso: `private` , `protected` , `default` e `public` .

É comum criar um construtor privado e um método estático para criar seu objeto:

```
class Teste {  
    private Teste() {  
    }  
  
    public static Teste cria() {  
        return new Teste();  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)



Tenha muito cuidado com um método com nome do construtor. Se colocar um `void` na frente, vira um método:

```
class Teste {  
    void Teste() {  
        System.out.println("Construindo");  
    }  
  
    public static void main(String[] args) {  
  
        new Teste();  
        // não imprime nada, definimos um método e não o  
        construtor  
        new Teste().Teste();  
        // agora imprime Construindo  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Existem também blocos de inicialização que não são cobrados na prova.